

## METALÚRGICOS DO ABC CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA



Audiência pública “Se você não lutar, sua aposentadoria vai acabar” foi realizada ontem na Assembleia Legislativa de São Paulo.

PÁGINA 3

Em 25 anos, CNM-CUT comemora conquistas e se prepara para desafios

PÁGINA 2

*Até o fechamento desta edição, o projeto que libera a terceirização geral estava na pauta da Câmara.*



**COMPROVE O CÁLCULO**  
A JUSTIÇA DETERMINOU QUE O GOVERNO DE MICHEL TEMER COMPROVE COM DOCUMENTOS E DETALHES O CÁLCULO FEITO PARA AFIRMAR QUE EXISTE UM DÉFICIT NA PREVIDÊNCIA.

Entenda como funciona a interligação do Rio São Francisco

PÁGINA 4

# REUNIÃO DA DIRETORIA PLENA AMANHÃ, ÀS 9H, NA SEDE

## Notas e recados



**PELO DIREITO DE SE APOSENTAR**  
Os professores do Ensino Municipal de São Paulo decidiram em assembleia continuar a greve contra a reforma da Previdência até o dia 27 deste mês.



**DENÚNCIA**  
Em conferência da ONU, a ONG Conectas Direitos Humanos criticou o governo brasileiro por tentar barrar a lista do trabalho escravo.



**SAÚDE**  
Decisão da Anvisa determinou que, a partir de 2019, termômetros e medidores de pressão com mercúrio não poderão ser fabricados ou importados.



**JUSTIÇA PARTIDÁRIA**  
O jurista ex-filiado ao PSDB, Alexandre de Moraes, tomou posse no STF. Ele ocupará o lugar de Teori Zavascki, que morreu em um acidente de avião.



**HOJE, ÀS 20h30**

## CNM-CUT COMPLETA 25 ANOS E REFORÇA COMPROMISSO E SOLIDARIEDADE DE CLASSE

Um polo aglutinador que reúne mais de 80 sindicatos filiados no País e 800 mil metalúrgicos, a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, completa hoje 25 anos. Estruturada inicialmente como Departamento Nacional, em 1989, ganhou o status de Confederação em 23 de março de 1992, após o 2º Congresso Nacional dos Metalúrgicos da CUT.

“A Confederação foi fundada num momento crucial para a classe trabalhadora, quando o modelo neoliberal e a globalização econômica se intensificaram em todo o mundo. A entidade, sabendo dos desafios que este modelo apontava para a organização sindical e para a defesa dos direitos trabalhistas, passou a exercer um papel fundamental para a categoria”, lembrou o presidente da Confederação, Paulo Cayres, o Paulão.

Com o apoio de entidades internacionais, a CNM-CUT investe em programas de formação sindical, como os projetos voltados às mulheres e à juventude metalúrgica, que foram implantados nos primeiros anos de atividade. Mais recentemente, tem ganhado força a política de combate ao racismo, com programas de formação levados a todas as regiões do Brasil.

“Olhando para todo este caminho percorrido ao longo dos 25 anos, há motivos de sobra para nos orgulharmos de tudo o que foi feito até aqui e do papel



exercido por todos metalúrgicos que integraram as direções da entidade desde a sua fundação, sem falar do apoio e do compromisso de cada sindicato e federação em contribuir para viabilizar o sonho da unidade da categoria, com respeito e, acima de tudo, solidariedade de classe”, concluiu.

### REFERÊNCIA INTERNACIONAL

A Confederação é hoje referência para o movimento sindical internacional e, ao mesmo tempo em que comemora conquistas, tem pela frente diversos desafios. Um deles, de acordo com o coordenador do Coletivo Nacional de Relações Internacionais da CNM-CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva, é articular mundialmente os trabalhadores para enfrentar

os ataques da extrema direita e sua agenda global. “Os trabalhadores de todo o mundo precisam se organizar para garantir seus direitos e breçar a escalada da extrema direita que vai cortar direitos e jogar os trabalhadores em uma situação de precariedade no trabalho o que é muito ruim socialmente”.

O coordenador destacou a importância de iniciativas como o Curso Internacional de Formação de Formadores para brasileiros e alemães, cuja primeira etapa foi realizada na sede da Confederação, e que tem como objetivo justamente fundamentar esse debate no chão da fábrica.

“É preciso pensar como podemos ser solidários aos trabalhadores de outros países.

Hoje no sindicalismo se pauta as condições de trabalho, a melhoria salarial, mas é preciso pensar a cadeia global de valor. Se a precarização está na cadeia global, de alguma forma vai entrar no seu posto de trabalho, mesmo você sendo organizado”, analisou.

Maicon também fez questão de destacar a relevância dos acordos coletivos nacionais por empresa ou categoria que evitam a evasão de empresas e garantem um nívelamento de direitos e que só são possíveis graças à articulação internacional. “Se temos um contrato coletivo nacional estabelecendo piso, condições de trabalho, garantindo a livre organização dos trabalhadores, conseguimos a partir daí lutar contra a precarização do trabalho”.



O coordenador do Coletivo Nacional de Relações Internacionais da CNM-CUT, Maicon Michel Vasconcelos da Silva, durante o Curso Internacional de Formação de Formadores



## “O BRASIL É A CARA DOS TRABALHADORES, NÃO DESSES QUE ESTÃO NO PODER”

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, participou ontem da audiência pública contra o fim da aposentadoria na Assembleia Legislativa de São Paulo e falou sobre a agenda de retirada de direitos dos trabalhadores que avança no mundo.

“Existe uma onda de precarização das condições de trabalho em vários países do mundo que esse governo quer inserir o Brasil”, ressaltou Rafael. “Não nos cabe outra coisa a não ser intensificar muito a mobilização e não aceitar intimidação com métodos travestidos de legalizados”, disse.

“O Brasil é a cara dos trabalhadores, não desses que infelizmente estão no executivo e em parte do Congresso e do judiciário”, defendeu.

Na audiência, foi lançada a Frente Parlamentar em defesa da aposentadoria, contra o desmonte e a destruição da Previdência pública. “Temos que cumprir a tarefa de levar as discussões sobre a reforma da Previdência para os bairros, para a sociedade”, ressaltou o deputado estadual Teonílio Monteiro da Costa, o Barba.

O presidente Temer anunciou na noite de terça-feira, dia 21, a retirada dos servidores estaduais e municipais da reforma da Previdência. O ex-ministro da Previdência Social nos governos Lula e Dilma Rousseff,

Carlos Gabas, alertou que o anúncio é uma manobra do governo para dividir os trabalhadores.

“Na verdade vai obrigar os estados e municípios a fazerem depois a mesma reforma que querem aprovar em âmbito federal. Não pode ter categorias iguais com regras diferentes”, disse. “A proposta tem que ser retirada e rechaçada”, prosseguiu.

“O que está em discussão não é a sustentabilidade do modelo, mas sim os gastos com a proteção social. O projeto do governo joga a Previdência no colo da iniciativa privada, privilegia o capital especulativo”, explicou.

### CPI DA PREVIDÊNCIA

O Senado autorizou a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI, para investigar as contas da Previdência Social.

O pedido foi feito na terça-feira, dia 21, pelo senador Paulo Paim, do PT-RS, para esclarecer as receitas e as despesas, os desvios, desonerações, desvinculações e sonegações no setor.

A previsão é que os trabalhos da CPI tenham início até o meio do abril com duração de 120 dias, prorrogáveis por mais 120. O PL 4330, atual PLC 30, que também libera a terceirização e é mais recente, de 2015, já foi aprovado na Câmara e tramita no Senado.

### TERCEIRIZAÇÃO

O Projeto de Lei 4302/98, que libera a terceirização geral em todas as atividades da empresa, entrou na pauta de ontem da Câmara dos Deputados. Até o fechamento desta edição da Tribuna, a votação ainda não tinha ocorrido.

O PL é de 1998, na gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, do PSDB. Se aprovado, o texto dependerá apenas de sanção presidencial e não passará por análise da atual composição do Senado. A última tramitação do projeto tinha sido em 2002, quando 12 dos 81 senadores atuais tinham mandato.

“A agenda de precarização pautada é gravíssima. Estamos em um momento em que temos que aumentar a unidade e a capacidade de resistência”, afirmou o presidente do Sindicato.

“A virada depende de muita força de nossa parte. As últimas mobilizações foram importantes, mas precisamos fazer mais e intensificar a luta”, convocou.

Segundo estudo da CUT e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, os terceirizados ganham 25% menos, trabalham quatro horas a mais e ficam 2,7 anos a menos no emprego quando comparados aos trabalhadores contratados diretos. Também estão mais suscetíveis a acidentes e situações de escravidão.

## Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Na conta de **Tite**, falta um ponto para a **Seleção** garantir seu lugar na **Copa do Mundo**. O **Brasil** tem 27 pontos e o 2º colocado, o **Uruguai**, tem 23.



Com **Gabriel Jesus** machucado, o atacante **Roberto Firmino** (foto) treinou entre os titulares e será a única novidade na **Seleção** nas **Eliminatórias da Copa**.



O **Corinthians** pode usar o meia-atacante **Guilherme**, pouco aproveitado pelo técnico, para quitar a dívida com **Coritiba** pela contratação do atacante **Kazim**.



A **Federação Paulista de Futebol** vai propor diminuir de 28 para 25 jogadores inscritos do profissional e liberar o uso livre dos atletas da base para o **Paulistão 2018**.

## ELIMINATÓRIAS DA COPA

HOJE – 20H

Uruguai x Brasil  
Montevideu (Uruguai)

## PAULISTÃO

HOJE – 17H

Corinthians x Red Bull Brasil  
Arena Corinthians

## O SERTÃO VIROU MAR: ENTENDA O PROJETO DA INTERLIGAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

A intenção de fazer uma obra no Rio São Francisco que levasse água para todos no Nordeste data do século 19, quando Dom Pedro 2º ainda era imperador no Brasil. Em 1847, um projeto já propunha desviar as águas do “Velho Chico” para o Ceará.

Muitos presidentes cogitaram fazer a obra, mas foi só no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva que ela saiu do papel.

“**Sabe por** que eu comecei a fazer essa transposição? Porque só eu, de todos eles, já carreguei lata d’água na cabeça morrendo de sede”, afirmou Lula lembrando a paternidade da obra na inauguração popular de um trecho do Eixo Leste no último domingo.

As obras do São Francisco começaram no governo petista em 2007. O rio nasce em Minas e percorre os estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Seu leito tem 2,7 mil quilômetros de

extensão. Com a interligação, cerca de 3% das águas são desviadas por meio de dutos e canais. A rota dessa água é mudada para abastecer rios menores e açudes durante o período de estiagem do semiárido.

O Eixo Leste capta as águas do município pernambucano de Floresta e abastece o sertão de Pernambuco e Paraíba. Já o Eixo Norte, que leva as águas de Cabrobó até o sertão do Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, deverá ser entregue até o final de 2017.

A interligação beneficia aproximadamente 390 municípios do Nordeste Setentrional e 12 milhões de pessoas.

## SOLIDARIEDADE NA SECA

Os Metalúrgicos do ABC já ajudaram os companheiros que sofrem com a seca no sertão.

Em 2003, uma campanha da categoria arrecadou R\$ 600 mil que foram

doados ao programa Fome Zero para levar cisternas em locais que sofriam com a seca.

Foram construídos 538 reservatórios. Na Bahia, a cidade de Remanso recebeu 120 e Casa Nova, 133. Em Pernambuco, o município de Pesqueira ganhou 70 e Itaíba 110. No estado de Alagoas, a cidade de Santana de Ipanema foi beneficiada com 105 reservatórios.

O **diretor** licenciado do Sindicato, Raimundo Domingos da Silva, o Raimundinho, que acompanhou a construção das cisternas na época, relembrou a ação.

“Foi o programa de inclusão social mais importante que a categoria fez, pela quantidade de pessoas que atingiu. Em 2013, voltei aos locais e uma das pessoas que tinha recebido uma cisterna me disse que podia deixar a porta da casa aberta. Antes ela tinha vergonha por não ter um copo de água para oferecer”, contou.



## PLENÁRIA COM OS TRABALHADORES NA ADVANSAT

Os trabalhadores na Advansat estão convocados para plenária na terça-feira, dia 28, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para discutir assuntos internos. Para o 1º turno, às 15h, e para os companheiros no 2º turno, às 9h. Rua Felipe Sabbag, 149, Centro, Ribeirão Pires.

## CIPA D&amp;D MANUFATUREIRA

Hoje os companheiros na D&D Manufatureira, em Diadema, elegem seus representantes da Cipa. Vote em Enival Sebastião dos Santos, o Enio da Manutenção, e Laerte Elias, o Jacaré. Eles são apoiados pelo Sindicato e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.